

Silvestre Kuhlmann - Perto do Fim

tom:

G

É a mancha no mar, é a praia poluída
 É a fauna morrendo, é a flora ferida
 É a mata devastada e a represa perdida
 É o começo do fim, é a morte da vida
 É o ar tão impuro por pura ganância
 De quem vê o futuro e não vê as crianças
 É a madeira descendo ladeira abaixo

E outras folhas verdes falando mais alto

É a caça às peles no Pantanal
 Extinção das espécies do reino animal
 É a história do rio que virou lamaçal
 É o prenúncio do fim, é o juízo final
 Por todos os cantos se levantam bandeiras
 De paz e esperança, de pare a matança
 O problema é profundo e é o coração
 Que primeiro precisa de transformação

Acordes